

**EDITAL Nº001/2022 – PROF-FILO**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM FILOSOFIA**  
**PROCESSO SELETIVO SUPLEMENTAR DE ALUNOS - TURMA 2022-2024 –**  
**(Revisto e atualizado em 18/02/2022)**

Considerando que no processo seletivo regular convocado pelo Edital Nº 001/2021 restaram 27 vagas não preenchidas, o Colegiado Geral do Mestrado Profissional em Filosofia torna público este edital que rege o processo seletivo suplementar de alunos para o período letivo 2022-2024, com início das aulas previsto para o primeiro semestre de 2022, com o objetivo de preencher aquelas vagas remanescentes, a tempo de que os candidatos assim selecionados possam iniciar o curso juntamente com os demais candidatos aprovados no edital anterior.

**1. DO MESTRADO PROFISSIONAL**

- 1.1. O Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO) destina-se a proporcionar formação em nível de pós-graduação a professores de Filosofia em exercício na Educação Básica, preferencialmente aqueles que atuam nas escolas das redes públicas de ensino.
- 1.2. O PROF-FILO é um curso predominantemente presencial, na modalidade mestrado profissional, com área de concentração em Ensino de Filosofia e previsão de duração média de 2 (dois) anos (no máximo, 30 meses, a critério do núcleo local).
- 1.3. O PROF-FILO concede aos estudantes concluintes o título de Mestre em Filosofia, com área de concentração em Ensino de Filosofia.
- 1.4. O PROF-FILO está organizado em rede constituída por núcleos sediados em Instituições de Ensino Superior (IES) do país, sob a coordenação geral da Universidade Federal do Paraná.

**2. DAS VAGAS**

- 2.1. As vagas destinam-se a professores da Educação Básica que estejam em exercício em sala de aula, com previsão de continuidade nessas condições ao longo do prazo de duração do curso.

2.2. Serão ofertadas 27 (vinte e sete) vagas a serem distribuídas nos 16 (dezesseis) núcleos locais ativos do PROF-FILO, conforme tabela abaixo:

<b>Núcleos/Instituições Associadas</b>	<b>Vagas</b>
Universidade Federal do ABC (UFABC)	01*
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	09
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	03
Universidade Federal do Ceará (UFC)	0
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	0
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	0
Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)	01
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	02
Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)	02
Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)	0
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	01
Universidade Federal do Pernambuco (UFPE)	0
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	04*
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	0
Universidade Federal do Piauí (UFPI)	01
Universidade Federal do Tocantins (UFT)	03
<b>Total</b>	<b>27</b>

**\* Vagas exclusivas para os casos previstos nos itens 2.4 e 2.5 abaixo**

2.3. O PROF-FILO reserva para si o direito de não preencher o total de vagas oferecidas, caso não haja candidatos aprovados no processo de seleção em número suficiente para preencher todas as vagas.

2.4. Candidatos aprovados nos termos do item 5.6 do Edital 001/2021 – PROF-FILO, mas não contemplados com vagas naquele mesmo edital, poderão se candidatar às vagas disponibilizadas no presente edital e terão prioridade sobre os demais candidatos.

2.5. Candidatos previsto no item anterior, para ocupar as vagas disponibilizadas neste edital, basta manifestar interesse à coordenação local e proceder à matrícula conforme

orientação dos respectivos núcleos.

### 3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. Serão admitidos como alunos do PROF-FILO professores da Educação Básica que comprovem:

- i. ministrar aulas de Filosofia ou possuir licenciatura em Filosofia;
- ii. estar em efetivo exercício em sala de aula, preferencialmente em escola da rede pública de ensino.

3.2. O processo seletivo do PROF-FILO será único para toda a rede e realizado em todos os núcleos que ofertarem vagas.

3.3. No ato da inscrição para o processo seletivo, o interessado deve indicar o núcleo no qual pretende se candidatar.

3.4. As inscrições para o processo seletivo serão realizadas por e-mail endereçado tanto à coordenação do programa ([prof.filo.ufpr@gmail.com](mailto:prof.filo.ufpr@gmail.com)) quanto ao docente a cuja vaga o interessado estiver se candidatando (ver Anexo II, e-mail dos docentes)

3.5. Ao e-mail de inscrição, o interessado deverá anexar a seguinte documentação.

- i. Cópia do documento de identificação com foto (frente e verso);
- ii. Cópia do diploma ou declaração de conclusão do curso de graduação;
- iii. Cópia da declaração de exercício da docência em Filosofia na forma do Anexo I, assinada pela direção da escola;
- iv. Plano de trabalho

3.6. Será indeferida a inscrição em que for constatada a ausência de um ou mais documentos elencados no item acima.

### 4. DO PROCESSO SELETIVO

4.1. A condução do processo seletivo estará a cargo dos docentes nominalmente identificados no Anexo II deste edital, apoiados pela coordenação geral do PROF-FILO e coordenações dos núcleos locais.

4.2. O processo seletivo consistirá exclusivamente na avaliação do Plano de Trabalho apresentado pelo candidato.

4.3. Os candidatos serão pontuados com uma nota entre 0 (zero) e 10 (dez).

- 4.4. Os candidatos que obtiverem pontuação inferior a 7 (sete) serão considerados eliminados do processo seletivo.
- 4.5. Os candidatos que obtiverem pontuação final igual ou superior a 7 (sete) serão considerados aprovados.
- 4.6. Para efeitos de preenchimento das vagas ofertadas por cada docente (Anexo II deste Edital), os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente, conforme a pontuação final obtida na avaliação do Plano de Trabalho.
- 4.7. Os candidatos integrantes da lista de classificação até o limite do número de vagas ofertadas por cada núcleo estarão aptos a realizar matrícula como alunos regulares do PROF-FILO de seu núcleo.
- 4.8. A não realização da matrícula até a data estabelecida para essa finalidade será considerada como desistência do candidato apto por este edital a efetuar a matrícula, possibilitando que o próximo candidato da lista de classificação, uma vez aprovado no processo seletivo, seja chamado a ocupar a vaga remanescente.

## **5. DA AVALIAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO**

- 5.1. Incentiva-se que, para efeito de elaboração do Plano de Trabalho, seja levado em consideração desafios e/ou problemas enfrentado pelo candidato em sua prática docente na Educação Básica. Esse desafio e/ou problema deve favorecer o desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem que articulem uma perspectiva filosófica, atividades didático-pedagógicas e produtos educacionais, tais como jogos, sequências didáticas, propostas curriculares etc.
- 5.2. O Plano de Trabalho deve manter estrita coerência com os objetivos e bases conceituais do projeto e/ou tema de pesquisa proposto pelo docente orientador para o qual o interessado destina a sua inscrição. Para tanto, recomenda-se que, além da leitura e análise atenda, o interessado inclua no seu Plano de Trabalho uma discussão mínima da referência bibliográfica indicada pelo referido docente, de modo que fique evidente uma razoável familiaridade e compreensão do tema e problema de pesquisa proposto.
- 5.3. Sugere-se que, preferencialmente – mas não obrigatoriamente –, os Planos de Trabalho sejam elaborados considerando as seguintes etapas: 1) breve memorial descritivo do candidato: formação acadêmica, escola(s) onde atualmente atua, experiência profissional progressiva; 2) discussão e justificção do tema ou projeto de pesquisa em

questão para a sua prática docente e/ou para o Ensino de Filosofia; 3) contexto escolar no qual a pesquisa e a prática serão desenvolvidas; 3) cronograma das etapas do desenvolvimento; 4) referências bibliográficas utilizadas na confecção do plano.

5.4. O texto do Plano de Trabalho deverá conter entre 8.000 e 10.000 caracteres com espaço, com, no máximo, 06 (seis) páginas.

## 6. DO RESULTADO E DOS RECURSOS

6.1. A lista de classificação dos candidatos aprovados para cada núcleo será divulgada em edital no site [PROF-FILO](#), em data prevista no Cronograma (Seção 9 deste Edital).

6.2. Os recursos ao resultado da avaliação do Plano de Trabalho deverão ser feitos por escrito, entregues e protocoladas nos núcleos locais.

6.3. A aprovação no PROF-FILO não assegura necessariamente o recebimento de bolsa de estudos, que terá um edital próprio.

## 7. DA MATRÍCULA

7.1. Para ter direito à matrícula, o candidato deverá:

- i. estar aprovado e classificado no presente processo seletivo, considerando os limites das vagas estabelecidas para cada núcleo;
- ii. possuir cadastro atualizado na Plataforma de Educação Básica da CAPES (<https://eb.capes.gov.br/>)

7.2. As matrículas deverão ser realizadas no período previsto no Cronograma (Seção 12 deste Edital).

7.3. Os candidatos que não efetuarem suas matrículas dentro do prazo previsto serão considerados desistentes, podendo a vaga ser ocupada por candidatos suplentes, obedecendo à ordem da lista de classificação.

7.4. No ato da matrícula, o candidato selecionado deverá comprovar possuir cadastro atualizado na Plataforma de Educação Básica da CAPES (<https://eb.capes.gov.br/>).

7.5. No ato da matrícula, o candidato selecionado deverá apresentar os seguintes documentos no núcleo para o qual foi aprovado:

- i. Cópia e original ou cópia autenticada do RG e do CPF;
- ii. Original da declaração de exercício da docência em Filosofia na forma do Anexo I, assinada pela direção da escola;

- iii. Cópia e original ou cópia autenticada do diploma ou da declaração de conclusão do curso de graduação;
- iv. Cópia e original ou cópia autenticada do histórico escolar de graduação.

7.6. Todos os documentos ficarão arquivados na coordenação do núcleo no qual o candidato efetuou sua matrícula.

7.7. O candidato que não cumprir as condições previstas neste edital para a matrícula será considerado desistente, podendo a sua vaga ser preenchida por candidatos suplentes, obedecendo à ordem da lista de classificação.

7.8. É de responsabilidade do candidato o acompanhamento e a verificação dos editais do processo seletivo, bem como da convocação para a matrícula.

## 8. CRONOGRAMA

Etapa	Data/Prazo	Local
Lançamento do Edital	10/02	PROF-FILO
Inscrições	10/02 a 27/02	E-mail
Resultado da avaliação dos planos de trabalho	02/03	PROF-FILO
Período para apresentação de eventuais recursos em relação à avaliação dos planos de trabalho	03 a 04/03	Núcleos
Divulgação da classificação final com resultado dos recursos.	07/03	PROF-FILO
Matrícula e início das aulas	A partir de 07/03/2022	Núcleos

## 9. DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. Ao se inscrever, o candidato aceita, de forma irrestrita, as condições contidas neste Edital e no Regulamento do curso, não podendo alegar desconhecimento.

9.2. Os casos omissos serão avaliados e resolvidos pelo colegiado geral do curso.

Curitiba, 10 de fevereiro de 2022

Prof. Dr. Eduardo Salles de Oliveira Barra  
Coordenação Geral  
PROF-FILO – Mestrado Profissional em Filosofia

**ANEXO I**

**DECLARAÇÃO**

Eu, \_\_\_\_\_ [nome do declarante], no exercício da função de \_\_\_\_\_ [diretor, vice-diretor etc.], da Escola \_\_\_\_\_, localizada na Rua \_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_\_, Bairro \_\_\_\_\_, Município \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, telefone (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_, declaro, a pedido da parte interessada, que \_\_\_\_\_ [nome do interessado], portador do documento de identidade nº \_\_\_\_\_, é professor(a) da disciplina de Filosofia nesta instituição de ensino.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo do declarante

**ANEXO II**

Orientadores, projetos/temas de pesquisa e parâmetros para a elaboração dos planos de trabalho

Núcleos/Insti- tuições Associadas	Vagas	Orientadores	E-mail	Projetos/Temas de pesquisa	Referência bibliográfica	Link
UFAM	1	Pedro Rodolfo Fernandes da Silva	<a href="mailto:pedrofernandes@ufam.edu.br">pedrofernandes@ufam.edu.br</a>	Ensino de Filosofia: desafios e possibilidades da docência no Ensino Médio	CARVALHO, Marcelo; CORNELLI, Gabriele (Orgs.) Ensinar Filosofia. Volume 2. Cuiabá, MT: Central de Texto, 2013.	<a href="https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401647/1/Filosofia%20e%20forma%C3%A7%C3%A3o_Vol_2.pdf">https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401647/1/Filosofia%20e%20forma%C3%A7%C3%A3o_Vol_2.pdf</a>
UFAM	2	Nelson Matos de Noronha	<a href="mailto:nororonhanelson@ufam.edu.br">nororonhanelson@ufam.edu.br</a>	História da filosofia e autonomia de pensamento.	ALVES, Dalton José. A filosofia no ensino médio ambiguidade e contradições na LDB; Campinas/SP: Associados, 2002. ALVES, Dalton José. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Filosofia: o papel da licenciatura no processo de formação filosófico-pedagógica; tese de doutorado; Campinas:Unicamp, 2005. FOUCAULT, Michel. Capítulo X As Ciências Humanas; in As Palavras e as Coisas Uma Arqueologia das Ciências Humanas; São Paulo: Martins Fontes, 2000. pp. -475-536. _____. Cap. III O Panoptismo; in Vigiar e Punir Nascimento da Prisão; Petrópolis: Vozes, 2002. pp. 162-194. _____. IV O Dispositivo de sexualidade; in História da Sexualidade 1 A Vontade de Saber; Rio de Janeiro; 2001. pp. 73-124. _____. Introdução. In História da	<a href="https://1drv.ms/u/s!AhEOD4LXukCEhfdShD_ie2ynoRw5_Q?e=bMJ79W">https://1drv.ms/u/s!AhEOD4LXukCEhfdShD_ie2ynoRw5_Q?e=bMJ79W</a>



Núcleos/Insti- tuições Associadas	Vagas	Orientadores	E-mail	Projetos/Temas de pesquisa	Referência bibliográfica	Link
					Sexualidade 2 O Uso dos Prazeres; Rio de Janeiro: Graal, 2001. pp. 7-30. _____. Aula de 28 de março de 1979; Aula de 4 de abril de 1979; in Nascimento da Biopolítica Curso dado no Collège de France (1978-1979); São Paulo Martins Fontes, 2008. _____. Aula de 6 de janeiro de 1982 Primeira e Segunda Horas; Aula de 10 de março de 1982 Primeira e Segunda Horas; in A Hermenêutica do Sujeito Curso dado no Collège de France (1982-1982) São Paulo: Martins Fontes, 2011.	
UFAM	2	Deodato Ferreira da Costa	deodatofc@gmail.com	Filosofia e seu ensino a partir de autores e temas contemporâneos, com ênfase para as questões éticas (questões de alteridade), políticas (cidadania e direitos humanos), ecológicas (educação ambiental) entre outras.	BITTAR, Eduardo C. B. Ética, educação, cidadania e direitos humanos: estudos filosóficos entre cosmopolitismo e responsabilidade social. Barueri: Manole, 2004. DUSSEL, Enrique. 20 teses de política. Trad. Rodrigo Rodrigues. São Paulo: Expressão Popular; Buenos Aires: CLACSO, 2007. <a href="https://enriquedussel.com/txt/TextosLibros/56.20_Teses_politica.pdf">https://enriquedussel.com/txt/TextosLibros/56.20_Teses_politica.pdf</a> DUSSEL, E. Filosofia da libertação. Trad. Luiz João Gaio. São Paulo: Loyola, 1982. GALLO, Sívio (coord.). Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino de filosofia. 11ª ed. Campinas: Papyrus, 2003. GRÜN, Mauro. Ética e educação	1. Ensino da filosofia no limiar da contemporaneidade: <a href="https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/109314/ISBN9788598605951.pdf?sequence=2&amp;isAllowed=y">https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/109314/ISBN9788598605951.pdf?sequence=2&amp;isAllowed=y</a> 2. Filosofar e ensinar a filosofar <a href="https://periodicos.unb.br/index.php/resafe/articloe/view/3773/3446">https://periodicos.unb.br/index.php/resafe/articloe/view/3773/3446</a> 3. Sobre o pensamento de Emmanuel Lévinas <a href="http://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/2787/1/403993.pdf">http://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/2787/1/403993.pdf</a> 4. Sobre o pensamento de Enrique Dussel <a href="https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/11535/1/Renan%20Evangelista%20Silva.pdf">https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/11535/1/Renan%20Evangelista%20Silva.pdf</a> 5. Sobre ética e educação ambiental <a href="https://www.livrebooks.com.br/livros/etica-e-educacao-ambiental-a-conexao-necessaria-mauro-grun-moie_qa1xvwc/baixar-ebook">-https://www.livrebooks.com.br/livros/etica-e-educacao-ambiental-a-conexao-necessaria-mauro-grun-moie_qa1xvwc/baixar-ebook</a>

Núcleos/Insti- tuições Associadas	Vagas	Orientadores	E-mail	Projetos/Temas de pesquisa	Referência bibliográfica	Link
					<p>ambiental: a conexão necessária. Campinas: Papyrus, 1996.  <a href="https://www.livrebooks.com.br/livros/etica-e-educacao-ambiental-a-conexao-necessaria-mauro-grunmoie_qa1xvwc/baixar-ebook">https://www.livrebooks.com.br/livros/etica-e-educacao-ambiental-a-conexao-necessaria-mauro-grunmoie_qa1xvwc/baixar-ebook</a>            LEFF, Enrique. Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza. Tradução Luís Carlos Cabral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.            LÉVINAS, Emmanuel. Totalidade e infinito: ensaio sobre a exterioridade. Trad. José Pinto Ribeiro. Lisboa, Edições 70, 1988.            LÉVINAS, Emmanuel. Humanismo do outro homem. Trad. Pergentino S. Pivatto. Petrópolis-RJ, Vozes, 1993.            LÉVINAS, Emmanuel. Entre nós: ensaio sobre a alteridade. Trad. Pergentino S. Pivatto. Petrópolis: Vozes, 1997.  <a href="http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/rec/article/view/1300">http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/rec/article/view/1300</a>            MARTÍNEZ, Alejandro Rosillo. Fundamentação dos direitos humanos desde a Filosofia da Libertação. Trad. Ivone Fernandes Morcilo Lixa e Lucas machado Fagundes. Ijuí: Ed. Unijuí, 2015.</p>	<p>-  <a href="https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/38438/R%20-%20E%20-%20JOSIAS%20DOS%20SANTOS%20VENTURA.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/38438/R%20-%20E%20-%20JOSIAS%20DOS%20SANTOS%20VENTURA.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>  <a href="https://docero.com.br/doc/xesxsv0">https://docero.com.br/doc/xesxsv0</a></p>
UFAM	1	(a confirmar)				
UFAM	1	(a confirmar)				
UFAM	1	(a confirmar)				

Núcleos/Instituições Associadas	Vagas	Orientadores	E-mail	Projetos/Temas de pesquisa	Referência bibliográfica	Link
UFAM	1	Valcícléia Pereira da Costa	cleiadaimon@ufam.edu.br	Práticas dialógicas para o ensino da filosofia.	<p>ALVES, Dalton José A filosofia no ensino médio: ambiguidades e contradições na LDB. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.</p> <p>Filosofia e formação. Marcelo Carvalho, Gabriele Cornelli (Orgs.). Volume 2. Cuiabá, MT: Central de Texto, 2013.</p> <p>GELAMO, Rodrigo Pelloso. O ensino da filosofia no limiar da contemporaneidade: o que faz o filósofo quando seu ofício é ser professor de filosofia? São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em: <a href="http://books.scielo.org">http://books.scielo.org</a>. Acesso: março 2021.</p> <p>HORN, Geraldo Balduino. Ensinar Filosofia: pressupostos teóricos e metodológicos. Ijuí: Ed, Unijuí, 2009.</p> <p>O ensino da filosofia no Brasil: um mapa das condições atuais. FÁVERO, A.A.-CEPPAS, F.-GONTIJO, P.E.-GALLO, S.-KOHAN, W.O. In. Cadernos CEDES - A Filosofia e seu Ensino. Campinas, vol. 24, n. 64, p. 257-284, set./dez. 2004. Disponível: Acesso: julho 2020.</p> <p>RODRIGO, Lidia Maria. Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.</p>	<a href="https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401647/1/Filosofia%20e%20forma%C3%A7%C3%A3o_Vol_2.pdf">https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401647/1/Filosofia%20e%20forma%C3%A7%C3%A3o_Vol_2.pdf</a>
UFCG	1	Valmir Pereira	valmir@servidor.upeb.edu.br	As mitologias Africanas e Indígenas para	<p>MACHADO, Adilbênia Freire. Filosofia Africana para Descolonizar Olhares: perspectivas para o ensino das relações</p>	<a href="https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/1854">https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/1854</a>

Núcleos/Instituições Associadas	Vagas	Orientadores	E-mail	Projetos/Temas de pesquisa	Referência bibliográfica	Link
				descolonizar as Mentes	étnico-raciais.	
UFCG	1	Flávio José de Carvalho	flavio.carvalho@ufcg.edu.br	Ensino de Filosofia e Questões de Gênero	CARVALHO, F. Ensino de Filosofia e Questões de Gênero. REVISTA PROBLEMATATA. Edição Especial. v. 11, n. 3, 2020.	<a href="https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/problematata/issue/view/2473">https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/problematata/issue/view/2473</a>
UFCG	1	Roberto Rondon	rondon.roberto@uol.com.br	Ensinar Filosofia na Pátria Grande. O objetivo desse projeto é estudar a riqueza das experiências do ensinar e aprender filosofia na América Latina.	RIBEIRO, Darcy. América Latina, Pátria Grande.	<a href="https://docero.com.br/doc/vxscvn">https://docero.com.br/doc/vxscvn</a>
UFMT	1	Cleriston Petry	cleriston.petry@ufmt.br	O Ensino de Filosofia no contexto do fascismo e da pós-democracia na América Latina	PETRY, C. Pós-Democracia e educação. Belo Horizonte: Educação em Revista UFMG. vol. 37. 2021. <a href="https://doi.org/10.1590/0102-469825258">https://doi.org/10.1590/0102-469825258</a>	<a href="https://www.scielo.br/j/edur/a/BDtwBy7KPLrF7ZJ8yssNLw/">https://www.scielo.br/j/edur/a/BDtwBy7KPLrF7ZJ8yssNLw/</a>
UFMS	1	Ricardo Pereira de Melo	ricardopdemelo@gmail.com	Grupo de Estudos sobre Ensino de Filosofia e Idealismo Alemão Resumo: O grupo de estudos pretende discutir os textos clássicos da filosofia alemã, de Kant a Marx,	GELAMO, Rodrigo Pelloso. "O ensino da filosofia e o papel do professor-filósofo em Hegel". Trans/Form/Ação, São Paulo, v. 31, p. 153-166, 2008. NICOLAU, Marcos Fábio Alexandre. "A Bildung e a instituição escolar: o modelo hegeliano de escola". Revista Digital de Ensino de Filosofia, Santa Maria, vol.2, n.2, p. 67-81, jul./dez. 2015.	<a href="https://www.scielo.br/j/trans/a/Ddb6y9DCJnCt4QLchK6sx7K/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/trans/a/Ddb6y9DCJnCt4QLchK6sx7K/?format=pdf&amp;lang=pt</a> <a href="https://periodicos.ufms.br/refilo/article/view/23829">https://periodicos.ufms.br/refilo/article/view/23829</a> <a href="https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/transformacao/article/view/959">https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/transformacao/article/view/959</a>

Núcleos/Insti- tuições Associadas	Vagas	Orientadores	E-mail	Projetos/Temas de pesquisa	Referência bibliográfica	Link
				procurando mostrar como a tarefa da Educação e o papel do Ensino de Filosofia perpassa por todo o pensamento dos filósofos desse período.	RAMOS, César Augusto. "Aprender a filosofar ou aprender filosofia: Kant ou Hegel". Trans/Form/Ação, São Paulo, v. 30, p. 197-217, 2007.	
UFMS	1	Marta Rios Alves Nunes da Costa	nunesdacosta77@ gmail.com	Liberalismo e Libertarianismo em perspectiva	Paz, Anderson, "Direito, justiça e democracia na ordem liberal segundo Hayek" MISES: Interdisciplinary Journal of Philosophy Law and Economics, São Paulo, 2021; 9 Rothbard, M. "A anatomia do Estado", MISES: Revista Interdisciplinar de Filosofia, Direito e Economia, Volume II, Número 2 (Edição 4) Julho-Dezembro 2014: 710-712 Hans Hermann Hoppe, "Da economia do laissez-faire à ética do libertarianismo", MISES: Revista Interdisciplinar de Filosofia, Direito e Economia, Volume I, n.2, julho-Dezembro 2013.	<a href="https://revistamises.org.br/misesjournal/article/view/1379">https://revistamises.org.br/misesjournal/article/ view/1379</a> <a href="https://revistamises.org.br/misesjournal/article/&lt;br/&gt;view/239">https://revistamises.org.br/misesjournal/article/ view/239</a> <a href="https://revistamises.org.br/misesjournal/article/&lt;br/&gt;view/487">https://revistamises.org.br/misesjournal/article/ view/487</a>
UNIMONTES	1	Alice Medrado	alicemedrado@ya hoo.com.br	Pesquisa voltada à investigação de estratégias de ensino na área de Filosofia da Ciência que	ABRAHÃO, L., Contribuições de Feyerabend para a Filosofia da Tecnologia: democratização e governança da ciência e tecnologia. Acta Scientiarum. Human and Social Sciences, v. 40(1), e37996, 2018.	<a href="https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSci&lt;br/&gt;HumanSocSci/article/view/39334&lt;br/&gt;/pdf">https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSci HumanSocSci/article/view/39334 /pdf</a> <a href="https://periodicos.ufes.br/estudosnietzsche/arti&lt;br/&gt;cle/view/32873/24314">https://periodicos.ufes.br/estudosnietzsche/arti cle/view/32873/24314</a>

Núcleos/Insti- tuições Associadas	Vagas	Orientadores	E-mail	Projetos/Temas de pesquisa	Referência bibliográfica	Link
				<p>promovam uma visão crítica e desmistificada do conhecimento científico. Questões sobre método; negacionismo, fake News; e acesso ao conhecimento científico.</p>	<p>MOTA, T., Nietzsche e a pós-verdade. Estudos Nietzsche, Espírito Santo, v. 12, n. 1, jan./jun., 2021.</p>	
UNIMONTES	1	Alex Fabiano C. Jardim	alex.jardim38@hotmail.com	<p>Pensar o ensino de filosofia em sala de aula e as estratégias para apresentar aos alunos/estudantes a importância da leitura e problematização dos textos de filosofia. Discutir pesquisa em filosofia e sua aplicação na educação básica, tendo a sala de aula enquanto espaço de produção do</p>	<p>SILVIO, Gallo, A filosofia e seu ensino. Conceito e transversalidade. In. Revista Ética, Rio de Janeiro: Vol 13, N. 01, 2006, p. 17-35</p>	<p><a href="https://www.academia.edu/37439467/ARTIGO_DE_SILVIO_GALLO_A_FILOSOFIA_E_SEU_ENSINO_CONCEITO_E_TRANSVERSALIDADE">https://www.academia.edu/37439467/ARTIGO DE SILVIO GALLO A FILOSOFIA E SEU ENSINO CONCEITO E TRANSVERSALIDADE</a></p>

Núcleos/Instituições Associadas	Vagas	Orientadores	E-mail	Projetos/Temas de pesquisa	Referência bibliográfica	Link
				pensamento.		
UFPR	1	Veronica Ferreira Bahr Calazans	calazansveronica@gmail.com	Metodologia filosófica e ensino de filosofia: produtos didáticos e educacionais para o Ensino Médio	CARVALHO, Marcelo; CORNELLI, Gabriele (Orgs.) Ensinar Filosofia. Volume 2. Cuiabá, MT: Central de Texto, 2013.	<a href="https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401647/1/Filosofia%20e%20forma%C3%A7%C3%A3o_Vol_2.pdf">https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401647/1/Filosofia%20e%20forma%C3%A7%C3%A3o_Vol_2.pdf</a>
UFPI	1	Tiago Tendai Chingore	ttendaigamachingore@gmail.com	A filosofia da Sagacidade: como fazer uma filosofia a partir dos sages philosophys (sábios locais); Temas a desenvolver: A filosofia da Sagacidade: os pensadores tradicionais e o debate contemporâneo sobre a Filosofia	AA.VV. 2019. The Role of Philosophy in the African context: Traditions, challenges and perspectives. CASTIANO, P. José, BONO, E. Lorenzo & PROCESI, Lídia. 2019. Filosofia Africa: da Traição à Tradição. Maxixe, Nesetudio Maxixe. CASTIANO, P. José. 2010. Referenciais da Filosofia Africana: em busca da Intersubjectivação. Ndjira, Maputo. _____. 2013. Os saberes locais na academia: Condições e possibilidades da sua legitimação. Editora educar CEMEC, Maputo. HABERMAS. J. 1999. Verdade e Justificação: Ensaio filosófico. Frankfurt, Edições Loyola. HOUNTONDJI, Paulin J., 1996. African Philosophy: Myth and Reality, 2nd edition. Bloomington and Indianapolis, Indiana University Press. MASOLO, D. A. 1994. African Philosophy in Search of Identity Bloomington: Indiana	<a href="http://natal.uern.br/periodicos/index.php/RTF">http://natal.uern.br/periodicos/index.php/RTF</a> <a href="https://search.crossref.org/">https://search.crossref.org/</a> revista.antropologia.usp@gmail.com Outros textos serão disponibilizados no momento da leccionação.

Núcleos/Insti tuições Associadas	Vag as	Orientadores	E-mail	Projetos/Temas de pesquisa	Referência bibliográfica	Link
					<p>MASOLO, D. A., 2010. Self and Community in a Changing World. Bloomington and Indianapolis, Indiana University Press.</p> <p>NGOENHA, E. Severino (org). In Justiça: Terceiro Grande Consenso Moçambicano. Maputo, Real Desin, 2019.</p> <p>NGOENHA, E. Severino. 2004. Os tempos de Filosofia, Filosofia e Democracia Moçambicana. Imprensa Universitária, Maputo.</p> <p>_____. 1993. Filosofia Africana: das Independências às liberdades. Maputo, Edições Paulinas.</p> <p>_____. 1994. O Retorno do Bom Selvagem. Porto, Edições Salesianas.</p> <p>ODHIAMBO-Ochieng F. African Philosophy an Introduction. Consolata Institute of philosophy PRESS, Nairobi, 2009.</p> <p>ORUKA, H. O. 1990. Trends in Contemporary African Philosophy. Nairobi, Kampala.</p> <p>ORUKA, H. O. 1991. Sage Philosophy: Indigenous Thinkers and Modern Debate on African Philosophy. Nairobi, Acts Press.</p> <p>ORUKA, H. O. 1997. Pratical Philosophy: In search of na Ethical Minimum. Nairobi, Sunlitho.</p> <p>ORUKA, H. O. 1999. Edited by GRANESS, Anke and KRESS, Kai.</p>	



Núcleos/Insti tuições Associadas	Vag as	Orientadores	E-mail	Projetos/Temas de pesquisa	Referência bibliográfica	Link
					<p>Sagacious Reasoning. Nairobi. East African Educational.</p> <p>ORUKA, H. O. and MASOLO, A. D. 1990. Philosophy and Cultures. Nairobi, Bookwise, 1983.</p> <p>ORUKA, H. Odera 1997. The Philosophical Roots of Culture in Kenya.</p> <p>ORUKA, Odera H., 1985. Punishment &amp; Terrorism in Africa, 2nd edition. Nairobi: Kenya Literature Bureau.</p> <p>ORUKA, Odera H., 1990. Trends in Contemporary African Philosophy. Nairobi, Shirikon Publishers</p> <p>ORUKA, Odera H., 1996. The Philosophy of Liberty, 2nd ed. Nairobi, Standard Textbooks Graphics and Publishing.</p> <p>RORTY, R, 2000. Response to Donald Davidson. In: Brandom, Oxford, Blackwell.</p> <p>RORTY, R. 1998. Is truth a goal of inquiry? Truth and progresso – Philosophical papers. Cambridge, University Press.</p> <p>SANTOS, B. S. e MENESES, M. P. Epistemologias do Sul. Coimbra, edições Almedina. 2009.</p> <p>SENGHOR. L. S. 1970. Negritude. A Humanism of the twentieth Century. In Cartey, W. – Kilson, The African Reader: Independent Africa, New York, NY: Randon House.</p> <p>SEREQUEBERHAM, Tsenai. African Philosophy-the Essencial Readings. New</p>	

Núcleos/Insti- tuições Associadas	Vagas	Orientadores	E-mail	Projetos/Temas de pesquisa	Referência bibliográfica	Link
					York, Paragon TEMPELS. Placide. 2016. Bantu Philosophy. Presence Africaine. Paris. Urbaniana University Press, Vatican. WITTGENSTEIN. L. 1980. Cultural and Value, GH. Von Wright – H. Nyman eds. English transm. P. Winch, Basil Blackwell, Oxford, UK.	
UFT	3	Alessandro Pimenta	pimenta@uft.edu. br	Ensino de Filosofia e uso de Tecnologias Digitais de Informação como recurso didático que auxilia conceitualmente a reflexão sobre os elementos éticos e políticos fundamentais para formação filosófica.	PIMENTA, A. R. ., & SANTOS, E. B. Uma análise plurimodal do conhecimento a partir do pensamento deleuziano: uma experiência filosófica no ensino médio. Revista Sul-Americana De Filosofia E Educação (RESAFE), 2(34), 59–70, Brasília: UnB, 2020.	<a href="https://periodicos.unb.br/index.php/resafe/article/view/35132">https://periodicos.unb.br/index.php/resafe/article/view/35132</a>